



O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XXIV

DIRECTOR: PAULINO VARES

NUM. 1033

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador: A. Pereira dos Santos

RIVERA, DOMINGO 27 DE NOVENBRO DE 1898.

O Canabarro

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS
E DOMINGOS

ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO
MEZ 2\$ - SEM. 10\$ - ANNO 18\$
PARA FÓRA
SEMIESTRE 12\$ - ANNO 20\$
PARA ESTA REPUBLICA
MEZ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00
Nº da dia 10 centésimos.

Apelidos, editores, annua-
rios e trabalhos typogra-
phicos, 10 por cento menos
quando em qualquer par-
te, pagamentos adianta-
dos, assim como o das as-
signaturas.

O CONTRABANDO

NA

FRONTEIRA DO RIO GRANDE

Os mais reputados órgãos da imprensa Rio Grandense, publi-
caram veementes artigos denuncia-
do recente invasão de mer-
cadorias introduzidas através da
fronteira, em prejuizo do Fisco e
do commercio lícito do litoral.

O DIÁRIO DO RIO GRANDE
declara que o Chefe da Mesa de
Rendas do Livramento está dan-
do despachos, autorizando intro-
dução de artigos não comprehen-
didos na tabella F., tal como se
aquella Mesa fosse uma verda-
deira Alfandega.

O JORNAL DE NOTÍCIAS diz:
«Sabemos por amigos de D.
Pedrito que alli se achão tres
viagantes do Livramento, ven-
dendo a preços muito convenientes,
e que tinha vindo para Bagé
com amostras um socio da casa
dos Srs. Garagorri (se não nos
enganamos) e se taes viajantes
já chegaram a Bagé, não é para du-
vidar a sua vinda a Pelotas e
aqui, pois é apenas um dia de
viagem.»

Em virtude desta denuncia,
tambem trazida ao conhecimento
do honrado Sr. Ministro da Fa-
zenda pela Praça do Commercio
da cidade e pelo Sr. Crescentino
de Carvalho, zeloso Inspector da
Alfandega dessa localidade, o Sr.
Ministro deu-se pressa em syn-
dicar do facto, enviando á fron-
teira do Livramento o Sr. Clima-
co de Mello, Conferente da re-
ferida Alfandega e actualmente
no exercicio do cargo de Delega-
do Fiscal.

Este funcionario, examinou
os livros respectivos, verificou
que a Mesa de Rendas d'ali esta-
va de facto dando despachos a
mercadorias que não cabem nos
limites estreitissimos traçados
por lei a essa categoria de re-
putações.

O Sr. Godinho, Chefe dessa
Mesa, declinou da sua responsa-
bilidade no abuso, dizendo que
a illegal ampliação das tabellas
obedece a determinações do ex-
Delegado Especial, Inspector da

Alfandega de Uruguayana, seu
superior hierarchico.

Portanto, em substancia, as
accusações dos collegas são ver-
dadeiras, mas as conclusões que
elles apurão estão erradas.

Que culpa tem o commercio
do Livramento que a Repartição
Federal dêse despacho a suas
mercadorias sem estar para isso
aparelhada por lei?

Não pagou elle os direitos de
importação que lhe foram exigi-
dos?

E se as suas mercadorias pa-
garam os direitos que o represen-
tante da Fazenda Publica exi-
giu,—por que não leva-as a D.
Pedrito, a Bagé, a Pelotas, a Por-
to Alegre, a Cruz Alta, ou onde
quer que ellas encontrem com-
prador?

Então o negociante que despa-
cha seus generos em repartições
da fronteira não tem os mesmos
direitos de vendê-los em Bagé ou
em outra qualquer praça, que
tem o que os despacha no Rio
Grande?

Qual a razão de superioridade
ou distincções, no commerciante
do litoral sobre seus collegas da
fronteira?

Se a lamentavel obstinação
dos Ministros que têm occupado
a direcção da Fazenda, em não
ampliarem as attribuições das re-
partições federaes da fronteira,
para o despacho de qualquer es-
pecie de mercadorias, tem forçada
o commercio á introdução de
clandestinas, o litoral não se livra
da mesma pecha. A Administra-
ção superior da Fazenda conhece
o facto escandaloso de carregamen-
tos inteiros de chatas e alva-
rengas partirem do Rio Grande
com destino á Alfandega de Por-
to Alegre e não ter chegado nunca
a descarregar suas mer-
cadorias naquella Alfandega por
terem passado directamente do
bordo para os armazens dos im-
portadores.

Em nosso artigo de 31 de Oc-
tubro ultimo demonstramos que
a importação, somente de tecidos
de algodão de procedencia ingle-
za, augmentou no primeiro se-
mestre do corrente anno de 31
milhões de jardas, tendo sido de
69 milhões em 1897 e de 100 mi-
lhões este anno; e sem que de
outras procedencias estrangeiras
se tenha verificado diminuição
na importação, o *deficit* nas Al-
fandegas foi no referido seme-
stre do anno seguinte de
8.470.271\$, de mais de seis mil
contos no terceiro trimestre; e,
desgracadamente subirá a
20.090.000\$ a administração das
rendas aduaneiras em todo o ex-
ercicio sobre o anno de 1897.

E' no contrabando das fron-
teiras que se ha de ir buscar a
razão deste colossal desequilibrio
em parte explicado pela diferen-
ça das tarifas?

Não! O contrabando na fron-
teira tem sido o eterno pretexto
de todos os desatinos commer-
ciaes e de todas as fantasias po-
líticas. Em vez de se esboçar
naquelle Estado o funciona-

mais apto para a boa arrecada-
ção das rendas e que melhor
conheça as condições especiaes
das diversas localidades, tem-se
escolhido os que mais se dis-
tinguem pelo partidario político.

Não se pôde dizer que não
tem havido contrabando,—nem
pôde deixar de hevelo enquan-
to o Governo persistir em man-
ter inhabilitada a repartição do
Livramento para attender ás
necessidades do commercio;—
mas, esse é em diabolissima
escala, por que, em geral, o
commerciante, que sabe seu ofi-
cio, prefere pagar os direitos e
negociar tranquillamente, a vi-
ver de sobresaltos e vexações,
tanto mais, quando elle nada
adianta, pagando ou deixando
de pagar os direitos, porque as
differenças na baixa ou alta do
genero, correm sempre de conta
do consumidor.

Entretanto, desde muitos an-
nos, acceitou-se na suprema
administração da Fazenda uma o-
pinião falsa sobre as condições
das praças da nossa fronteira do
Sul, opinião que se tem generali-
sando desde o funcionalismo in-
dependente até ás classes con-
servadoras da sociedade. Este
phenomeno deriva-se do facto,
aliás natural, do antagonismo do
commercio do litoral, nachor
aparelhado, mais activo, mais
importante, com o da fronteira,
especialmente com o do Líva-
mento, por ser este tributario da
praça de Montevideo, e, em fa-
vor do qual, nunca uma vez au-
torizada se levantou eloanção
pela reabilitação de seus direi-
tos.

Entretanto, um rapido golpe
de vista retrospectivo sobre a
praça do Livramento bastará pa-
ra mostrar aos olhos desapai-
xoados a injustiça da opinião
que tão erradamente se formou
sobre o seu commercio.

Os commerciantes daquella lo-
calidade, a contrabandearam em
alta escala, como adrede se faz
constar, devião estar riquissi-
mos. Não obstante, conhecemos
em Porto Alegre, Pelotas e Rio
Grande, muitas firmas miliona-
rias, enquanto que no Líva-
mento não conhecemos ninguém
que tenha enriquecido no com-
mercio.

Ao contrario, A maioria dos
commerciantes, firmas respeitá-
veis apezar do rudemente nec-
essários de fraudulentarias das rendas
publicas, têm fechado suas ca-
sas convencidos de que nada
têm a ganhar continuando com
as portas abertas.

Por exemplo, lembramos nos-
das seguintes firmas importa-
doras, muito conhecidas e repu-
tadas:

Mena & Cº e Vicente Pinto fe-
charão suas casas no Livramen-
to e foram estabelecer-se na
praça do Rio Grande; Angelo
Corrêa & Cº, passaram para Pe-
lotas; J. Adolpho E. de Freitas,
passou para Porto Alegre; José
Diez, Avencio Abascal, Virango

& Cº e outros mudirão suas ca-
sas para Rivera.

Entre as casas antigas e justa-
mente reputadas lembramos nos-
de Coradino Lupi & Cº, Manoel
Abascal, José Guerra & Irmãos,
Carlos Gindice, Nobresco &
Pastor, Pignone & Braz, An-
drade Craxem & Leite, Manoel
Angelo Cabeda, Joaquim Pereira
Lopes e outros, cujos proprietá-
rios, uns, como os principaes,
conhecerão seu commercio de im-
portador e passaram a empregar
sua actividade na industria pas-
toril, outros liquidarão o com-
mercio de atacado em condições
desfavoraveis e mudirão de ra-
mo de negocio.

Orá, contra a violencia e rudi-
za dos factos, não ha sophismas:
se essas firmas, aliás das mais
respeitaveis das fronteiras, vi-
rão-se forçadas a fechar suas
casas ou a mudarem-se para ou-
tras praças, é claro que não é esse
o commercio que se locupletou
com a fortuna publica, defrauda-
do o Fisco por meio do pre-
conizado contrabando escanda-
lozo.

E depois desta *debatte* do
commercio mais importante da
praça—o que é que fica em Li-
vramento que seja negociando
em condições de enriquecer?

Quasi nada! Uma dezena de
importadores que trabalham *ou
jour le jour*, modestamente, hon-
radamente, que não pedem outra
coisa senão que o Governo lhes
faga a favor de permittir-lhes a
pagamento dos direitos de impor-
tação, apparellando para isso um
a Mesa de Rendas da localidade.

Notem ainda os collegas que
tão nobremente se batem em fa-
vor da localidade que represen-
tão, a logica iniludivel do se-
guinte facto, que o abuso da Me-
sa do Livramento pôz em relevo:
Se os negociantes daquella
praça se apressarem em despe-
char suas mercadorias na repu-
tição fiscal, aproveitando a am-
pliação da tabella, e as não pas-
sarem clandestinamente, forçoso
é concluir declarando que esses
negociantes não são contraban-
distas.

Alfama Costa.

SILVEIRA MARTINS

(Da Reforma)

Talento que fructifica, intelli-
gencia que esclarece, amor pro-
fundo á justiça e á liberdade,ão
predicados que elevam a nobili-
tara a extraordinaria personali-
dade politica do nosso illustre
chefe.

S. Martins, invejado, persegui-
do, é uma sobre victima de seu
prestigio e de sua enorme monta-
nidade no seio da patria.

Nasce desses dotes que a pro-
videncia prodigamente concedeu-
lha, essa inveja e ferocidade con-
tra a sua pessoa e seu partido.

Não se passa um dia que a
Reforma não o distinga com as

suas verrinas, inflamadas pelo
odio, na estolidia pretensão de
abalar os seus credits de esta-
dista e patriota.

Em documentos publicos e po-
líticos, envolto o seu nome com
os de conspícuos militares, S.
Ex. é o alvo principal para as
perdições de seus adversarios.

O sentimento da inveja obum-
bra o espirito dos que o hostili-
sam; eões e desvaireados acom-
mettem uma das maiores glorias
de nossa patria.

E para cumulo de tudo isso,
dizem, escrevem e assignam: que
o benemerito rio-grandense e seu
partido só governam com os *de-
ficits*.

Sim, governamos algumas ve-
zes com os *deficits*, mas sem es-
ses impostos vexatorios que fe-
rem a alma e o coração do povo.

No entanto, com *deficits* ou
sem elles, os impostos eram mo-
dicos, insignificantes, tributados
legalmente e modelados pelos
principios de uma politica digna
e honesta.

Os impostos tinham a mais se-
vera e esmerpuloza applicação,
em bem geral da communhão,
distribuindo estradas de ferro,
pontes, instrução publica e ou-
tros melhoramentos, que consis-
tuem a grandeza moral, intellec-
tual e material do Estado.

As antigas assembléas provin-
ciaes legislavam com criterio e
sabe-loria; as suas leis eram ac-
tuadas, necitas e excentadas sem
esse clamor publico que já vai
martyrizando os seus autores.

As idéas politicas predominá-
vam e dirigiam os partidos, sem
humilhantes curvaturas da espi-
nha dorsal, deante dos potentá-
des e poderosos do dia!

As idéas republicanas expan-
ditam-se e arraigaram-se na con-
sciencia rio-grandense, pela pa-
lavra inspirada e eloquente de
Silveira Martins nos parlamen-
tos e na imprensa do seu partido.

Rem sabemos que esses des-
vios e crimes que deshonram a
Republica, nunca foram pensa-
dos nem contrahidos como possi-
veis de serem praticados por
gente humana.

Muito outras as idéas a reali-
casse e medidas a praticar-se si
o exclusivismo preposital, não
afastasse o eminente estadista
do seio de sua propria patria.

Eis por que a republica tem
andado errada.

S. Ex. representante legitimo
dos heróis de 35, soube corres-
ponder ás aspirações da moderna
geração, em discursos vibrantes
de patriotismo, elevando a alma
nacional aos esplendidos triun-
phos da democracia.

Não foi, não é, não pôde ser
por indole e caracter, talento e
ilustração, um ambicioso do po-
der pelo derramamento de san-
gue em luctas fratricidas.

A tribuna e a imprensa, o li-
vro e a penna, são as suas ludi-
das armas de combate.

Nesses prelos dignificadores
da intelligencia e illustração, não
teve rivales sino invejosos de
seu alto merecimento.

Os que o aggridem não o com-
prehendem, os que o caluniam,
não o conhecem; os que o ap-
laudem, sim, tiveram esse dom
divino de percepção da grandeza
civica e moral da sua capacida-
de intellectual, em honra do pre-
claro rio-grandense e de seus
propios sentimentos politicos.

LIBERTAS QUE

SERA TAMEN

Já é conhecido o pensamento
do honrado cidadão que acaba do
empunhar o timon do governo
da Republica. As linhas capitnes
do seu programma estão traçadas
com mão firme, verdadeiro pa-
triotismo exacta comprehensão
da situação.

Em relação a este Estado ha
um topico da Mensagem do Dr.
Campos Salles de uma magnitu-
de suprema, em vista de cujos
conceitos affagamos fundadas
esperanças de que o governo do
S. Ex. não se conservará extra-
nho á oppressão que aqui está
dominando desercionariamente,
despachando em opposição a
todos os preceitos constitucio-
naes.

Referam-nos ás garantias in-
dividuaes reduzidas nos codigos
do Estado a conficção, no ar-
bitrio e capricho dos agentes es-
tadaes subalternos.

S. Ex. diz que o seu governo
está deliberado a agir, assegura-
ndo a todos os individuos, per-
tencentes a todas as classes, o
valioso conjunto de garantias da
lei que protego e dá livre expan-
são a todas as forças sociaes.

Quas essas garantias no Esta-
do do Rio Grande foram radical-
mente annulladas; essa protec-
ção achase convertida n'uma op-
pressão affrontosa, n'uma tyran-
nia humilhante, n'uma depri-
mente escravidão; e sob a bru-
talidade de semelhante compres-
são as forças sociaes perdem por
completo a elasticidade da raça,
a plasticidade decorrente das
condições ambientes.

S. Ex. na execução do nobre
ideal do seu programma não
pôde deixar de lançar as suas pa-
trioticas vistas para o extremo
sul, onde mais do que em outro
qualquer ponto do paiz, as liber-
tarias instituições republicanas
tem sido divirtuadas, o pacto

BICADAS

91

Sor Machado, por Sant'Anna
Passaia, ... passaia ufano;
Enviando o seu machado
Em procura do Rondano.

Diz o herico Machado:
«O seu Rondano, appareça».
E o Rondano diz, magado:
«Machado, fui despachado».
Pois robaram-me a cabeça.

O Tico-Tico

fundamental que liga todos os cidadãos brasileiros a uma laço fraterno duradouro, aveludado em proveito d'uma camilla anarchica, sem ideal, sem crenças, sem princípios, odiosa e odiada, corruptora do caracter publico, perversora do poder, amegalhadora da ordem e da tranquillidade indispensavel ao cidadão para o livre exercicio das actitudes que nas suas variantes convergem para firmar o progresso geral.

NOTICIARIO

Prevenção

Prevenimos aos nossos subscritores que se acham em atraso com os pagamentos, que se até fins do corrente anno não vierem ou mandarem satisfazer seus debitos, suspenderemos a remessa d' O Canabarro.

Fazemos com tempo esta prevenção para evitar desgostos.

O NOVO GOVERNO

O Dr. Prudente de Moraes apresentou ao Dr. Campos Salles uma importante e sensata Mensagem, lio-torando os principais actos de sua honrada administração.

Assim conclui a Mensagem: «Está, portanto, consolidado o governo civil da Republica, que todos annos para o desenvolvimento das forças da Nação, que uma série de desastres havia atropilhado.

«Firme o credito publico. Com o accordo de 15 de Junho foi encontrada a chave para a solução da crise financeira.

«No exterior, melhora a cotação dos nossos títulos, no paiz, a taxa cambial é ascendente, o que denuncia o renascimento da confiança.

Eis os principais topicos da Mensagem do Dr. Campos Salles:

Diz que a restauração financeira, para ser solida e duradoura, depende da reconstituição das forças economicas, fazendo consistir a nova constituição na base da mesma regeneração financeira.

O seu governo está deliberado a agir assegurando a todos os individuos, a todas as classes o valioso conjunto resultante das garantias da lei, que protege a livre expansão de todas as forças sociais.

Declara desdormbamento o presidente Campos Salles:

«Não terei freqüentes nem hesitações na acção repressiva que as circumstancias possam reclamar contra os elementos perturbadores de solida duração.

Em relação a outras ordens de interesses, diz que a diplomacia brasileira, isenta de infundados preconceitos, agirá activamente no empulso de secundar o desenvolvimento da nossa riqueza, favorecendo a abertura de nossos mercados aos nossos productos de exportação e concorrendo para a maior expansão de nosso commercio internacional.

«Esta é a missão mais profícua da diplomacia moderna, alicerçada na S. Ex. que termina: «Cabe-me, finalmente, registrar, congratulando-me com a Nação, o modo altamente significativo porque recibo das mãos do meu illustre antecessor o governo da Republica.

Comanda a brigada policial o coronel Belarmino de Mendonça.

Estão nomeados: Para a casa militar do Dr. Campos Salles:

Chefe, o coronel Luiz Antonio de Medeiros;

Sub-chefe, o capitão do fragata José Pedro de Barros;

Ajudante de ordens, os capitães de artilharia Thomaz Gouveia de Almeida, de cavallaria Gasparino de Castro Carneiro Leão e os tenentes da armada José Manoel Monteiro e João Jorge da Fonseca.

Para a casa civil: Dr. Thomaz Wallace da Gama Cockrane, secretario da presidencia.

Officiaes de gabinete, o Sr. Francisco Soares Filho e Adeli- no Augusto Corrêa.

O Dr. Campos Salles, presidente da Republica, remio os seus ministros, ficando definitivamente assentado que não haveria mais conferencias conjuntas.

O Chefe da Nação, porém, conferenciara: com o ministro da fazenda, as segundas-feiras; com o da industria, viçãos e obras publicas, ás terças; com o do exterior, ás quartas; com o da marinha, ás quintas; com o da guerra, ás sextas e com o do interior, aos sabados.

O Dr. Campos Salles recebeu pedidos e reclamações por intermedio dos seus ministros.

Ficaram abolidas as audiencias publicas do presidente, havendo porém dias de recepção geral para empunhamentos.

Os ministros resolveram tornar effectivo o comparecimento de todo o pessoal de suas secretarias á hora regulamentar.

Telegrapharam ao nosso collega do *Journal de Noticias* que o *Times*, de Londres, em artigo editorial, diz que o Dr. Campos Salles acha o nosso paiz em completa tranquillidade e em condições para que muito facilmente se lhe dedicasse efficazmente os deveres administrativos.

Allude ao accordo inaneito, dizendo que a escolha do ministro prova a sinceridade das intenções do novo presidente.

Elogia muito o Dr. Joaquim Mutinho e conclui afirmando que o Dr. Campos Salles cercou-se de homens competentes que estão actuaes de mesquinhos ciúmes e odios.

Os banqueiros Rothschilds telegrapharam ao Dr. Campos Salles, presidente da Republica, em termos eufemisticos.

CEZARIO ALVIN

Transcrevendo das folhas de Montevideo disse-me, em nossa edição passada que o Dr. Cezario Alvin, nomeado Prefeito Municipal do Rio de Janeiro pelo Governo do Dr. Campos Salles, pedira sua dimissão.

Não é exacta essa noticia. Por encomenda do saudô o Dr. Cezario Alvin deixou o cargo temporariamente, passando a exercer-o, em caracter de interino, o Sr. Luiz von Ervin.

BOM SIGNAL!

Telegramma da capital federal, refere que a imprensa d'Albani, quasi unanime, teve alevantados elogios ao Dr. Campos Salles, actual presidente da Republica.

Apenas o Paiz e a Tribuna, organos do vernalismo dos antigos monarchistas e negros, e Eduardo Salomão e Alcindor Guanabara, recobram com reservas o novo presidente!

Por isso é que lembramos-nos d'esta epigraphe para a pre- en o noticia.

—Bom signal!

FLORES

Completa hoje 17 risonhas primaveras a gentil e interessante Maria Angela, primogenita do nosso estimado amigo Rafael Cebeda.

Enviando nossas felicitações á Maria Angela fazemos votos para que o dia de hoje lhe seja todo de risos e alegrias e que a sua florida existencia se prolongue por muitos annos.

Coronel Salgado

Os amigos e admiradores do preclaro cidadão Coronel Luiz Alves Leite de Oliveira Salgado, offereceram-lhe, como prova de alto apreço e estima, um serviço para lavatorio, de Christoffel, acompanhado da seguinte dedicatória, gravada em um cartão do prata:

«Lembrança ao alto apreço e estima que tributo ao Coronel Luiz Alves Leite de Oliveira Salgado, seus amigos no dia de hoje—data de seu anniversario natalicio.

Uruguayana, 12 de Novembro de 98.

ALMOEDA

Para pagamento do varios legados deixados pelo finado André Tunes venderam-se hontem nesta villa, em almoeida judicial, duas fracções de campo situadas no Caragatá, 8ª secção deste Departamento, e alguns bens moveis.

É fabuloso e nunca visto na fronteira o preço a que atingiram essas duas fracções de campo.

A primeira, composta de 1500 hectares, foi comprada pelos Srs. Justo Ramalho Arrellaga e Martins-o Galo Fco, pelo preço de 720 por hectarea; e a segunda fracção, de 401 hectares, foi comprada por D. Dolores P. de Santayana, pelo extraordinario preço de 16.15 a hectarea.

—O gado de cria foi vendido a 4.12, novillos a 11.50 e bois a 13.50.

GENERAL TELLES

No dia 15 de Novembro foi collocado na secretaria do 5º regimento de cavallaria o retrato do illustre rio-grandense general Carlos Maria da Silva Telles.

Aniversario

Cinco annos se completam hoje que feriu-se a batalha do Rio Negro, uma das mais importantes da revolução Rio-Grandense.

Paz aos manes dos que n'aquella pugna cabiram em defeza de seus ideaes.

11ª BATALHÃO

Está sem effecto a ordem para o major Affonso Alves de Moraes, fiscal do 3º batalhão de infantaria, vir commandar interinamente o 11º da mesma arma estacionado no Livramento.

MEZA DE RENDAS

Para o cargo de escrivão da Meza de Rendas federadas do Livramento foi nomeado o Sr.

Manuel Gomes de Freitas, devendo seguir para S. Borja, a occupar igual cargo, o Sr. Francisco Marques Guimarães, actual escrivão interior da mesma repartição.

Pela Imprensa

Pelos ultimos correios recebemos por primeira vez a visita dos estimados collegas: «Folha do Palmar» do Santa Victoria; «Correio Literario», do Rio de Janeiro; «Novidades», do S. Paulo; «Patria», do Rio Pardo e «Paranáguá», de Paranáguá. Gratos pela visita, permutaremos.

Pisco e commercio

Foi concedido ao commercio do Livramento a introdução das mercadorias que o mesmo tinha em deposito nesta localidade.

UM ANJO

O nosso estimado amigo Sr. Antonio de Araujo passou auto hontem pelo amargurado transo de perder uma interessante filha de dois para trez annos de idade.

Ao dedicado amigo e á sua Exma. comorte apresentamos sentidas condolencias.

PROMOÇÃO

Foi promovido ao posto de capitão o tenente de cavallaria, nosso contranceiro Sr. Raymundo Nunes Pereira.

Telegrapho

Está nomeado chefe do Districto telegraphico o general reformado Dr. Diogo Ferraz.

FISCAL

Sabe-se ter sido nomeado para fiscalisar o imposto de fincos e bebidas, no municipio do Livramento o Sr. Tito Livio José Rodrigues.

LA VANGUARDIA

Deixou a direcção do nosso collega «La Vanguardia», que aqui se publica, o nosso particular e illustre amigo Sr. Dr. Luiz M. Gil.

Lamentamos que o collega velho e activo do concurso intelectual de tão proveito paladino.

O mesmo collega noticia que assumirá sua direcção politica o nosso talentoso amigo Sr. Luiz Seguí, já vantajosamente conhecido nas listas da imprensa, e, neste caso, «La Vanguardia» nada perde.

Para a caridade

O Sr. Valentim Trindade deon á Caridade Sant'Annense... 300\$000, no 30º dia do pagamento de sua esposa D. Galdina Barreto da Trindade.

FELISMENTE

Deixou a cheda da redacção da «Tribuna», a torpedeira da imprensa fluminense, o Sr. Alcindor Guanabara, que, explicando a sua retirada declarou que está fadado, com o desaparcamento do governo, a sua missão.

«A Tribuna» passará a ser jornal neutro, sob a direcção do Dr. Demerval da Fonseca.

REGISTRO

Depois de quasi duas mezas de ausencia regressou ao Livramento o Sr. João Paiva.

—Acha-se entre nós o nosso estimado amigo Sr. tenente coronel Augusto Ferreira de Carvalho.

—Procedente de sua fazenda, e em o fim de visitar sua progenitura que se acha enferma, chegou ao Livramento o nosso amigo Sr. Casimiro Severo.

O DIABO EM CASA!

Conta O «Lidador», de Ponto Alto, Estado de Minas-Geraes, que o proprietario da Fazenda Velha, casado, com filhos, vindo que a sua criação do gado vacinou, mas o sinio era assolado pela epizootia, entendendo de offerecer como voto um novillo ou outra qualquer criação a um santo para extinguir a peste. Foram tantos os votos e as ofertas a diversos santos e sem resultado, que o pobre criador um dia, desesperado, disse:

—Já que os santos não querem fazer milagres, apesar das milhas promessas, vou dar uma novilha ao diabo, que talvez me sirva.

Profetizava essas palavras, ouviu o fazendeiro uma voz que lhe disse:

—Pois eu aceito, e hem assim a tua filha pequenina.

Não se pode imaginar o que tem havido na fazenda velha: tiastes pulando, pedradas, etc. Só a menina escolhida pelo diabo é a que o vê, dizendo ser um preinho rítmico, sem que os demais circumstantes o vejam.

Manuel Gomes de Freitas, devendo seguir para S. Borja, a occupar igual cargo, o Sr. Francisco Marques Guimarães, actual escrivão interior da mesma repartição.

Pela Imprensa

Pelos ultimos correios recebemos por primeira vez a visita dos estimados collegas: «Folha do Palmar» do Santa Victoria; «Correio Literario», do Rio de Janeiro; «Novidades», do S. Paulo; «Patria», do Rio Pardo e «Paranáguá», de Paranáguá. Gratos pela visita, permutaremos.

Pisco e commercio

Foi concedido ao commercio do Livramento a introdução das mercadorias que o mesmo tinha em deposito nesta localidade.

UM ANJO

O nosso estimado amigo Sr. Antonio de Araujo passou auto hontem pelo amargurado transo de perder uma interessante filha de dois para trez annos de idade.

Ao dedicado amigo e á sua Exma. comorte apresentamos sentidas condolencias.

PROMOÇÃO

Foi promovido ao posto de capitão o tenente de cavallaria, nosso contranceiro Sr. Raymundo Nunes Pereira.

Telegrapho

Está nomeado chefe do Districto telegraphico o general reformado Dr. Diogo Ferraz.

FISCAL

Sabe-se ter sido nomeado para fiscalisar o imposto de fincos e bebidas, no municipio do Livramento o Sr. Tito Livio José Rodrigues.

LA VANGUARDIA

Deixou a direcção do nosso collega «La Vanguardia», que aqui se publica, o nosso particular e illustre amigo Sr. Dr. Luiz M. Gil.

Lamentamos que o collega velho e activo do concurso intelectual de tão proveito paladino.

O mesmo collega noticia que assumirá sua direcção politica o nosso talentoso amigo Sr. Luiz Seguí, já vantajosamente conhecido nas listas da imprensa, e, neste caso, «La Vanguardia» nada perde.

Para a caridade

O Sr. Valentim Trindade deon á Caridade Sant'Annense... 300\$000, no 30º dia do pagamento de sua esposa D. Galdina Barreto da Trindade.

FELISMENTE

Deixou a cheda da redacção da «Tribuna», a torpedeira da imprensa fluminense, o Sr. Alcindor Guanabara, que, explicando a sua retirada declarou que está fadado, com o desaparcamento do governo, a sua missão.

«A Tribuna» passará a ser jornal neutro, sob a direcção do Dr. Demerval da Fonseca.

REGISTRO

Depois de quasi duas mezas de ausencia regressou ao Livramento o Sr. João Paiva.

—Acha-se entre nós o nosso estimado amigo Sr. tenente coronel Augusto Ferreira de Carvalho.

—Procedente de sua fazenda, e em o fim de visitar sua progenitura que se acha enferma, chegou ao Livramento o nosso amigo Sr. Casimiro Severo.

O DIABO EM CASA!

Conta O «Lidador», de Ponto Alto, Estado de Minas-Geraes, que o proprietario da Fazenda Velha, casado, com filhos, vindo que a sua criação do gado vacinou, mas o sinio era assolado pela epizootia, entendendo de offerecer como voto um novillo ou outra qualquer criação a um santo para extinguir a peste. Foram tantos os votos e as ofertas a diversos santos e sem resultado, que o pobre criador um dia, desesperado, disse:

—Já que os santos não querem fazer milagres, apesar das milhas promessas, vou dar uma novilha ao diabo, que talvez me sirva.

Profetizava essas palavras, ouviu o fazendeiro uma voz que lhe disse:

—Pois eu aceito, e hem assim a tua filha pequenina.

Não se pode imaginar o que tem havido na fazenda velha: tiastes pulando, pedradas, etc. Só a menina escolhida pelo diabo é a que o vê, dizendo ser um preinho rítmico, sem que os demais circumstantes o vejam.

COLLEGIO

CURSO PRIMARIO E SECUNDARIO

Abrirá suas aulas no proximo mez de Dezembro, no predio que funciona o Collegio dirigido pelo illustre, habil e distincto professor, o Sr. Tristão d'Avila, que infelizmente retira-se desta cidade.

PROGRAMMA

Para os analfabetos o methodo João de Deus. Portuguez, arithmetica, geographia, geometria, francez, inglez, Dezenho e gymnastica.

CONDICÕES

Os trimestres serão pagos adiantados e no acto da matricula que é a seguinte:

INTERNOS 45\$000 por mez—EXTERNOS 10\$000 por mez. Não incluindo o francez, inglez e gymnastica que serão pagos a parte. As aulas de desenho o inglez serão dirigidas pelo habil e distincto professor o Sr. Henrique Bauwmeester o as demais pelo director.

Livramento, Novembro de 1898. Leonel de Araujo.

RIXA E FERIMENTO

Hontem, no Livramento, á Rua dos Andradas esquina Manduca Rodrigues, rixaram dois individuos cujos nomes ignoramos: da rixa passaram a vias de facto, sahindo um com um ferimento n'uma perna.

Informamos ser grave o ferimento.

O Canabarro

As pessoas que tomarem assignatura desta folha para o futuro anno de 1899, receberão-a desde já, gratuitamente.

Antonio Ferreira Prestes Guimarães ANTIOJO ALVORADO

acala do estabelecer seu escritorio de advocacia na cidade de Sant'Anna do Livramento á rua 29 de Junho, predio n. 52.

Eucarega-se de tratar com zelo e actividade de todos os assumptos forenses, relativos á sua profissão, quer nos auditorios desta cidade, quer nas curatarias circumvisinhas—quantos á defeza e accusações no jury.

Conta captar a benevolencia e confiança publica, desculpando os deveres da profissão com intelligencia, dedicação e probidade—na forma de seu longo e bem conhecido passado.

Correio Nacional

ITINERARIO DO CORREIO NACIONAL DO LIVRAMENTO

As malas para D. Pedro, Bagé, Pelotas e Rio Grande, fecham-se nos dias—2—7—12—17—22—27.

Para Porto Alegre (via Cacequi) nos dias 2—12—22—27.

Para Uruguayana, Quatary, e Alegrete—Quartas Feiras.

Para a Capital Federal (via Montevideo) Terças Feiras.

Para Montevideo—Domingos, Quartas e Sextas.

CHEGADAS

Do Rio Grande, Pelotas, Bagé e D. Pedro, 4—9—14—19—24—29.

Do Porto Alegre, 9—19—26—30.

Do Uruguayana, Quatary e Alegrete—nas Segundas Feiras.

Da Capital Federal, nas Segundas, Quartas e Sabados.

O Agente

João Baptista Garcia Junior.

ITINERARIO

EDUARDO GRE Entre Riveira e Bagé

Salidas de Riveira—5—15—25—30—Bagé—10—20—30—Agente—em Riveira, Enrique Arbizu.

Mais um triumpho!

Atesto que o preparado do Sr. A. Moura, intitulado—AGUA DE QUINA—por mim usado, está nas condições de ser bem recebido por todos que descrevem liberto-se das escaras e demais affecções do couro cabeludo, alca da nuda couler que possa ser nociva á saúde, torna-se uma das mais efficazes preparações para o talicte, fortalecendo o couro cabeludo e estimulando o crescimento do cabello. Livramento, 8 de Junho de 1897.—Dr. EDUARDO RIBEIRO.—Reconheço a recda deira a letra e firma supple, do que dou fé. Eu testamento da recda. O notario—João da C. S. FILHO.

A quem interessar

Prezisa-se a quem interessar, que os cascos de—AGUA DE QUINA—TONICA—DE A. MOURA—liquidam-se emolucamente. E para que ninguém surprehenda-se quando se lhe apresentar a conta ao fim do mez, faz-se a presente declaração:

Condições de vender: Uma dúzia . . . Rs. 30\$000 Um vidro . . . 3\$500 Qualquer fracção de dúzia fica sujeita ao preço de 3\$500—o vidro.

A Moura—Pharmacia Pillar—Livramento.

TRIUMPHANDO

Ha muito tempo que soffia do erupção no couro cabeludo e feridas. O cabello cahia-me com abundancia e tinha a cabeça infestada de escaras. Com a applicação da Agua de Quina Tonic de A. Moura desappareceram completamente as escaras, cessou a queda do cabello, limpou-se a cabeça, destruido radicalmente as escaras, e tornando o cabello macio.

Tenho empregado muitos preparados similares e nunca nenhum deu um tão satisfactorio resultado como a Agua de Quina Tonic de A. Moura.

Livramento 29 de Setembro de 1897.

Pedro d'Alencar Rolim (Firma reconhecida)

Victoria!

El que suscribi, Médico de Policia del Departamento de Rivera.

Certifico: que he empleado en mi uso particular el Agua de Quina, preparada por A. Moura, y compuesta con lo más esquisito de la exuberante Flora Brasileira, llegando a la conclusión que es un poderoso tónico del cabello y una sustancia de primera fuerza para combatir la escasa y débil afecciónes del cuero cabelludo.

Para constancia, libro el presente en Rivera á 28 de Octubre de 1897.

Gabriel Anllis (Firma reconhecida)

ATTESTADO

Atesto que a Agua de Quina Tonic, preparada pelo Sr. A. Moura é um excellento tónico para o cabello e a sua composição, bem combinada, só contém substancias vegetaes da flora Brasileira.—Dr. Carlos Luns-direc.—(Firma reconhecida)

Para constancia, libro el presente en Rivera á 28 de Octubre de 1897.

Gabriel Anllis (Firma reconhecida)

OUTRO ATTESTADO

Atesto que tenho applicado a Agua de QUINA-TONICA do Sr. A. Moura, em minha senhora, cujo cabello cahia abundantemente. Apenas com o uso de um vidro já me foi melhorado. Como segundo video a que da pessoa completamente e o cabello está se tornando abundante e lustroso. Reconhecendo este preparado a todos os que necessitem de um restaurador do cabello. E por ser verdade passo o presente a assignar. Livramento, 10 de Setembro de 1897.—João Ignacio Dubold. (Firma reconhecida)

Res Non Verba

En abaixo assignado, atesto que soffo de uma calva tina, rebelle a todos os preparados e medicamentos, que para dehehala usci, empreguei a Agua de Quina do Sr. A. Moura, obtendo excellentes resultados: acho-me completamente curado.

Possuo hoje, graças á Agua de Quina, um cabello abundante, lustroso e macio.

E para que outros possam tirar o mesmo resultado, passo o presente que por ser verdade assigno.

Livramento, 1º de Junho de 1898.

Germano Zucconiani (Reconhecida)

Deposito Geral—Pharmacia Pillar—Livramento.

ANNUNCIOS

VENDEM-SE

Estão á venda na cidade do Livramento, os prédios pertencentes á herança do finado tenente-coronel José do Mello Pacheco de Rezende, situados nas ruas Vinto e Xovo de Junho, Manduca Rodrigues e dos Andradas.

Quem os pretender comprar, mediante contracto razoavel, todos ou parcelados, pôde entender-se com o advogado Antonio Ferreira Prestes Guimarães, procurador dos interessados—actualmente com escritorio na mesma cidade á rua Conde de Porto Alegre esquina do Briga-peiro Canabarro.

Uma invernada para 300 en-lorças de gado com boas quadras, pois a chacra é banhada pelo rio Hirapuitá. Grande arvoredo fructifero etc. São os matos vendidos d'ao esse valor.

Em vista do cambio brasileiro torna-se um excellentes negocio para empregar um pequeno capital em ouro.

Para informações em Sant'Anna com o Sr. Antonio Rodrigues de Oliveira e tratar um cidadão do Alegrete com os Srs. Freitas Filho & Co. ou com o proprietario abaixo assignado.

Alegrete, 15 de Setembro 1898

Elizéu José Moreira.

RAMÃO FELIÚ

Pharmacia ORIENTAL

— DE —
JOAO CAFFONE

(FARMACEUTICO)

O proprietario desta bem montada pharmacia offerece ao publico desta localidade e do Livramento, o seu estabelecimento, sempre bem servido de tudo quanto se relaciona com uma casa desta ordem.

Tem sempre á venda os melhores e mais legitimos preparados estrangeiros. O trabalho de manipulação é garantido e feito sempre com toda a presteza possivel.

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDÍ

RIVERA

Alfaiataria

RIO-GRANDENSE

— DE —

ANTONIO DE LENCAS

RUA DOS ANDRADAS N.

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estrondoso sortimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em *Rapes Grans*, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Possue tambem habéis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberam vender seus generos são tão razoáveis que não tem competencia.

Venham e verificar-se-ão.

LIVRAMENTO

Ferraria e Carpintaria

DE

ANDRÉ POTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere á este ramo de negocio.

Concertam-se e fabricam-se vehiculos e aprumta-se com esmero e brevidade todo o qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS

RIVERA

MADEIRAS.

Taboas, eixos de batanga, linhas etc., etc. em casa dos Srs. Conde & Blanco, Livramento.

LOJA E ARMAZEM

"15 DE MAIO,"

— DE —

Antonio A. Ferreira

GERENTE: -- ILARIO NUNES

ESTÁÇÃO LAURELES

Nesta casa, recentemente aberta á concorrência publica, encontrarão os habitantes da companhia e transeuntes um esplendido sortimento de toda classe de mercadorias concernentes aos ramos de fazendas, molhados, ferragens, longas e etc. Como nova, esta casa deseja acreditar-se e por isso resolveu vender suas mercadorias por preços sumamente molhos, nunca vistos na campanha, não temendo

competencia alguma.

Para os transeuntes e viajantes que venham tomar o trem, a casa tem boas accommodações e dá hospedagem, podendo os Srs. passageiros contar com excellentes tratamentos, abundante comida e bons vinhos. Tem tambem poteiros para cavallos, bem seguros e empastados e peão para enfileirar os cavallos a qualquer hora que sejam pedidos. Compra fretos do paiz pelos mais altos preços, offerecendo nesta vantagem por não fazer a casa despesa com fretos de carretas.

Dentro dos seus ramos de negocio a casa recebe toda classe de encomendas, obrigando-se a mandalas vir de Montevideo, Taguarembó, Rivera ou Livramento median-te uma insignificante comissão.

PREVENÇÃO FINAL: -- A CASA NÃO FIA!

LAURELES

JUNTO Á ESTACIÓN

Officinas Industriales

— DE —

FABRICA DE TAMANCOS

À VAPOR

— DE —

Estevão De Lorenzi

Nesta antiga e bem conhecida casa encontra-se sempre grande sortimento em fogões economicos, torradores de café, machinas para amassar etc, etc.

Fazem-se concertos e pintam-se toda classe de VEHICULOS: -- diligencias, carros, carroças, carretas, etc.

Concerta-se tambem toda classe de machinas e serras; e finalmente trabalha-se por completo no ramo de FERRARIA E MECANICA.

Faz-se, promptamente, com esmero e perfeição, qualquer obra em forros, assoalhos, portas, janelas, portinholas de todas as classes e medidas e trabalha-se em tudo quanto é concernente a CARPINTARIA.

Tem sempre preparado e prompto um completo SORTIMENTO em JANELAS e PORTAS de todos os gostos e classes. TABOAS para assoalhos e forros, sendo aquellas machimbradas.

FAZ-SE MOBILIAS COMPLETAS PARA ALCOVA E CO-MEDOR, segundo desenhos os mais modernos, laxy e elegancia; e TEM-SE DESTAS, SEMPRE UM COMPLETO SORTIDO.

Ha tambem completo sortimento de canibos, carroças, carretillas, etc, etc.

— TORNEA-SE QUALQUER PEÇA PARA NOVEIS-SE

Trabalha-se para as talabarterias e faz-se calças de lombilhos, serigotes, armações para sellins, e qualquer outra peça do mesmo genero.

TAMANCARIA

Ha sempre um grande sortido em tamancos, de fazenda e de couro, lisos e com fivelas. -- VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO.

Estas officinas servidas com machinas dos mais aperfeiçoados systemas, dispõe para o caso de GRANDE DEPOSITO DE FERRARIA DE TODAS AS CLASSES, que tambem estão a SMAD á venda.

— POR PREÇOS MODICISSIMOS —

RUA 1ª DE MARÇO

ESQ. 24 DE MAIO

LIVRAMENTO

HOTEL DO COMMERIO

FUNDADO EM 1869)

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO NUM. 9 — ESQUINA 1ª DE MARÇO

— DE —

Antonio Tommasi

PROPRIETARIO DO

RESTAURNAT 25 DE MAYO

CALLE SARANDÍ—RIVERA

GRANDE

deposito de sementes de hortaliças

DE SUPERIOR QUALIDADE

Vende-se em casa de Pedro Cruzen

LIVRAMENTO

BARBERIA

EL FERRO CARRIL

DE

ENRIQUE ARBIFEUILLE

Todos al Ferro Carril
Que en esta casa modelo,
Se afesta y se corta el pelo
En un rato á quince mil.

Se hacen obras en cabello,
Bonitas, baratas, buenas;
Como anillos y cadevas
Y relevos de -- lo bello.

— CALLE SARANDÍ—RIVERA —

EM TEMPO

Os abaixo assignados, declaram aos amigos do **FIADO** que desta data em diante deixam de ter BORRADOR, limitando-se á vender barato para vender muito, porém, **À DISCREÇÃO**.
Outra vez, tendo os mesmos que satisfizerem compromissos podem aos seus credores a finca de, com urgencia, satisfizerem seus debitos. Livramento, 12 de Julho de 1898.

FIGUEROA & LLES.

Collegio Livramento

A DIRECTORA

ZELINDA A. RODRIGUES

Instrução primaria e secundaria comprehendendo trabalhos de agulha.

Accetta lieções em casas particulares

PREÇOS MODICOS